Warmup – Sarah Menezes

 3^a Seletiva Interna – 2012/2

Sevidor BOCA:

http://10.20.107.205/boca/ (acesso interno) http://200.19.107.205/boca/ (acesso externo)









Organizadores:

Claudio Cesar de Sá (coordenação geral), Lucas Negri (coordenação técnica), Yuri Kaszubowski Lopes (coordenação técnica), Alexandre Gonçalves Silva , Roberto Silvio Ubertino Rosso Jr., André Luiz Guedes (Dinf/UFPr – revisão técnica), Fernando Deeke Sasse

Lembretes:

- Aos javaneiros: o nome da classe deve ser o mesmo nome do arquivo a ser submetido. Ex: classe petrus, nome do arquivo petrus.java;
- É permitido consultar livros, anotações ou qualquer outro material impresso durante a prova;
- A correção é automatizada, portanto, siga atentamente as exigências da tarefa quanto ao formato da entrada e saída de seu programa. Deve-se considerar entradas e saídas padrão;
- Procure resolver o problema de maneira eficiente. Se o tempo superar o limite prédefinido, a solução não é aceita. As soluções são testadas com outras entradas além das apresentadas como exemplo dos problemas;
- Teste seu programa antes de submetê-lo. A cada problema detectado (erro de compilação, erro em tempo de execução, solução incorreta, formatação imprecisa, tempo excedido ...), há penalização de 20 minutos. O tempo é critério de desempate entre duas ou mais equipes com a mesma quantidade de problemas resolvidos;
- Utilize o *clarification* para dúvidas da prova. Os juízes podem opcionalmente atendê-lo com respostas acessíveis a todos;
- A interface KDE está disponível nas máquinas Linux, que pode ser utilizada ao invés da Unity. Para isto, basta dar *logout*, e selecionar a interface KDE. Usuário e senha: *udesc*;
- O nome Sarah Menezes é uma homenagem a primeira judoca brasileira a ganhar uma medalha de ouro nas olímpiadas de Londres.

1 Problema A: Agora eu Passo!

Arquivo: agoravai.[c|cpp|java]

O prof. Claudiusvirus sempre está procurando inventar uma moda. Talvez seja por isto que ele decidiu ser pesquisador—professor, mas isto é uma outra história.

Procurando ser realista com suas disciplinas, ele decidiu instituir o provão final de disciplina para todos alunos do curso. A idéia eliminar o exame final, ao qual a instituição o obriga em aplicar, e os alunos odeiam realizar.

Assim, a média da aprovação da disciplina passou a ser 5,0 ao invés de 7,0. Assim, ao final do semestre o professor aplica o seu *provão final*, o qual tem um peso significativo sobre a média semetral (MS).

O professor quer a sua ajuda, para que você implemente a sua fórmula de aprovação, vista na Equação 1.

$$MS = p_1 n_1 + p_2 n_2 + \dots + p_n n_n + p_{provao} \cdot n_{provao}$$

$$\tag{1}$$

Cada p_i é peso da nota n_i , definido por algum valor no intervalo $0.0 \le p_i \le 1, 0$, sendo que a soma dos pesos das notas comuns é sempre menor do que 1, ou seja, $p_{provao} > 0$. A nota n_i é definida por algum valor no intervalo $0 \le n_i \le 10, 0$. O peso do provão é dado por pela Equação 2.

$$p_{provao} = 1 - \sum_{i=1}^{n} p_i \tag{2}$$

A saída do programa é constituída por uma linha, contendo aprovado se $MS \geq 5,0$ ou volte no exame caso contrário.

Especificação da Entrada

A primeira linha de entrada consiste em um único inteiro N ($1 \le N \le 10$), a quantidade de avaliações incluindo o provão. A linha seguinte contém N-1 pares de nota e peso, seguida pela nota no provão. O peso do provão deve ser obtido pela 2. Um valor 0 indica que acabaram as entradas.

Especificação da Saída

Para cada caso de teste, imprima a seguinte mensagem em uma linha:

- 1. aprovado se $MS \geq 5,0$
- 2. volte no exame caso contrário

Exemplo de entrada

Exemplo de saída

3 2 0.4 5 0.3 8 2 2 0.1 9 0 volte no exame aprovado

2 Problema B: Controle de Natalidade

Arquivo: uga.[c|cpp|java]

Na república de Uga-Uga institui-se o controle de natalidade. A regra para o contador Og, barnabé do ministério da saúde, era simples: no máximo, cada casal poderia ter até 10 filhos, distribuídos no máximo em 5 meninas e 5 meninos.

Sim, uma regra simples em face de cada mão ter 5 dedos. A mão esquerda é usada para contar as meninas, e a mão direita os meninos. Og estava feliz com isto.

Sua missão: escrever um programa para ajudar o Og a ler os dados de cada mão e imprimir o total de filhos de cada casa.

Especificação da Entrada

A entrada contém vários casos de teste. Cada caso de teste consiste de uma única linha contendo dois inteiros \mathbf{E} e \mathbf{D} , separadas por um espaço simples, indicando respectivamente o número de filhas e filhos. Para o caso valores válidos a serem somados: $0 \le E \le 5$ e 0 < D < 5.

Caso algum destes valores sejam negativos, algo inviável para o homem das cavernas, pois os negativos foram descobertos após esta época, trata-se ai de um problema NP, leia-se, um problema com solubilidade: "Nem a Pedra".

O final da entrada é indicado por E=D=0. A entrada deve ser lida da entrada padrão.

Especificação da Saída

Para cada caso de teste na entrada imprima uma linha contendo um único inteiro indicando quantos filhos tem caverna. Caso Caso algum destes valores sejam negativos, seu programa deve imprimir a indignação de Og: Og diz: Eh um NP! (o símbolo '!' ao final da frase é de indignação.).

A saída deve ser escrita na saída padrão.

Exemplo de Entrada

Exemplo de Saída

3 4	7				
5 -5	Og	diz:	Eh	um	NP!
5 5	10				
-1 -1	Og	diz:	Eh	um	NP!
0 5	5				
5 0	5				
0 0					